

DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

A 10. 1\$; semestre, \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$50; aviso, \$2.
Para o Brazil: Ano, 2\$ (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA**Publicações**

Anuncios — 1.ª publicação, \$4 a linha, nas seguintes, \$2.
Anuncios na 2.ª página, contrato especial. Os autografos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

Má escolha!

Eu li algures que o sr. dr. Alfredo Pimenta, era o candidato evolucionista ao círculo de Aldegalega. Confesso que senti uma dôr extraordinária pois que o sr. Pimenta, pôde ser tudo, desde cabo de policia a redâtor de qualquer trombeta evolucionista, mas não tem qualidades que o levem a sentar-se nas cadeiras parlamentares. O sr. Pimenta, poderá quando muito aspirar a regedor de uma paróquia d'aldeia, a vogal de qualquer junta de paróquia, mas a deputado nunca.

E porquê?

O sr. Pimenta, não é, nem nunca foi ninguém; advogado foi apenas um procurador mediocre; professor, apenas um espalhafatoso; jornalista, ali estão os seus artigos trezandando a ranso, insípidos, sem fôrma, sem justiça, sem verdade, escrevendo apenas ao sabor de quem lhe paga, sem idéias, sem merecimentos.

Secretario d'um ministro, não foi nem mais nem menos que um secretario *in nomine* porque de *facto* era apenas um contínuo graduado em chefe de gabinete.

E só isto?

Não. Mais, muito mais que me abstenho de dizer e que os eleitores do círculo de Aldegalega, podem saber se para o Porto, para Matozinhos pedirem informações d'esse menino do côro da capelinha evolucionista.

O sr. Alfredo Pimenta, por todas as razões e por todos os titulos jámais poderá representar no parlamento um círculo tão vasto e tão importante como é o círculo de Aldegalega.

Este círculo, necessita fazer-se representar por um homem que a fando conheça as necessidades dos seus representados, que conheça de perto as mais complicadas questões operarias, commerciaes e indus-

trias que a miudo se dão em tão laboriosa vila. O sr. Alfredo Pimenta, é quando muito um palavroso ôco e nada mais.

Ignoro quaes são os titulos que o sr. Pimenta, apresenta para ter o arrôjo de se propôr deputado por Aldegalega, visto que S. Ex.ª, não é d'ali, nem ali é conhecido e não conhecendo o seu círculo nada poderá fazer.

Porque se não propõe o sr. Pimenta, a deputado pelo Porto?

Pela simples razão de que no Porto, é muito e muito conhecido.

Ora a conclusão que os seus eleitores devem tirar é que sendo o sr. Pimenta, *muito e muito* conhecido no Porto e não se propondo deputado por essa cidade, é porque no Porto, não reconhecem em S. Ex.ª, qualidades para um bom deputado, fiel zelador dos interesses do seu círculo e sendo assim como de *facto* é, Aldegalega, não pôde, nem deve eleger um homem que no Parlamento, de nada lhe poderá servir e que apenas por interesse ou por vaidade quer ser deputado.

Se porém esse círculo quer ter no parlamento um menino de côro, que em tudo diga *amen* ao sumo pontífice evolucionista então não poderá escolher melhor.

E' esta a minha opinião e se o sr. Pimenta for eleito ela será confirmada.

EURICO DE CAMPOS.

AOS ELEITORES

Lembrámos a todos os eleitores que d'amanhã em diante deverão procurar nas secretarias das juntas de paróquia as copias do recenseamento eleitoral acabado agora de organizar. a fim de reclamarem contra a inscrição indevida de qualquer cidadão ou contra a exclusão d'aqueles que tenham direito a ser inscritos.

Estes recursos são gratuitos, bem como todos os documentos necessarios a instruí-los.

COM MEDO

Não ha dúvida que a formação do partido *uniunista* em Aldegalega, conseguiu aterrar os adversarios *almeidista*, ainda os mais corajosos e valentes. Pudera, lembrou-se que se têm de bater com o mais temível dos inimigos cá do burgo — o cacique. E eles, que com tanta sinceridade tencionavam entrar na próxima lucta politica, verem-se agora tambem obrigados a recorrer a essa mesma armal

Que se previna o povo para receber estes senhores politicos como eles merecem.

Ao mesmo povo iremos lembrando de instante a instante, que a monarchia se afundou por isto e semelhantes processos, muito em voga então nesse regimen.

Centro Republicano Democrático

Este Centro Politico instalar-se-ha no próximo mez de setembro no antigo palacio do Laranjo, o melhor, o maior, o mais rico e o mais cómodo edificio desta vila.

Quando em 19 de março de 1912 um grupo de nove republicanos fez a primeira reunião na farmácia do nosso dedicado correligionario e bom amigo José Pereira de Moura, parece que isso provocou a gargalhada a quem subunha dispôr d'isto como d'uma ovelhada e d'ahi veio logo para esses republicanos a denominação de *grupo dos exaltados*. O povo, aquele povo, de que nós tambem fazemos parte e com quem tratamos sempre com o mesmo modo de todos os tempos e a quem não pedimos aquilo que não queremos que nos peçam a nós, esse, não se importou que lhes chamássemos *exaltados* e, ao contrario do que imaginaram certas almas pôdres, correu para esses nove republicanos e tal tem sido a sua de-

dicação partidaria, o amor pela Republica e pela Patria, que hoje não ha um só que se não orgulhe de fazer parte de tão honrado Partido. E' que o Partido Republicano Democrático é aquele que no tempo da monarchia prometia na sua propaganda desempenhar a Nação e fazel-a respeitar tendo para isso ezército e armada; é aquele que prometia aliviar dos pesados encargos os pequenos contribuintes; baratear os gêneros de primeira necessidade como o pão, a carne, etc.; cuidar dos operarios nos accidentes do trabalho e dar-lhes instrução gratuita aos filhos; cuidar dos indigentes furtando-os á miséria; e, enfim, o que se está vendo em seis mezes de governo que, sendo muito já, é relativamente pouco, se atendermos que o programa d'este partido ainda está em principio e que o estado em que o paiz se encontrava era verdadeiramente desolador, mal que veio dos governos da monarchia onde só houve ladrões.

O Partido Republicano Democrático d'este conceito é aquele que no tempo da monarchia levou deputados seus ao Parlamento; é aquele que por todas as maneiras ajudou a fazer a Republica; e é aquele que ainda hoje, trabalhando para a Republica, sómente pensa consolidal-a levando aos lugares de representação homens de sua confiança, homens que acima de interesses mesquinhos e ambições tôlas, vejam os interesses do Paiz. E n'esta ordem de idéias, o Partido Republicano Democrático, confiado no patriotismo do povo, d'este concelho, arisca-se á grande *empreza* certo de que nunca fará má figura.

Viva o Partido Republicano Democrático!

AMUOS

Diz-se que o partido republicano portuguez, no concelho de Aldegalega, conta com uma vitória se-

gura no próximo acto eleitoral.

E esta notícia, que mais se espalhou depois de construido aquele entusiasmo e dedicação com que os nossos correligionarios accorriam a inscrever-se no recenseamento politico, parece que trouceram dos outros partidos que se dizem republicanos, d'aqui o amuo proprio das crianças a quem se tira a papa doce. E eles, coitados, julgando-se em terreno conquistado, nunca calcularam que teriam de desdizer-se junto dos chefes a quem parece que haviam afirmado uma segura vitória.

Ha amúos que se justificam e este é um d'elles.

A. SANTANA LEITE
ADVOGADO.

ALDEGALEGA

Comentarios & Noticias.**Preparando malas...**

Agora é Mário Monteiro e Homem Cristo (filho) que pretendem fazer voltar ao trôno o sr. D. Manuel, andando lá pelo Brazil mostrando essa rica conveniencia. Com taes advogados pôde a monarchia contar a coisa como certa, e assim podêmos nós, os republicanos, ir já preparando as malas...

Exames de 2.º grau

Começaram hontem, sob a presidencia do nosso amigo e correligionario Manuel de Medeiros Junior, habil professor oficial de esta vila, os exames de 2.º grau primario dos estudantes do concelho. São 19 os examinandos d'ambos os sexos, sendo 3 do feminino e 16 do masculino.

Licença

Foi superiormente autorizado, a gozar 30 dias de licença o sr. dr. Luiz Mendes d'Oliveira Fernandes, meritissimo juiz de direito d'esta comarca.

Em nome de Deus

Faz hoje anos (foi em 1636), que sae reconciliado e penitenciado, no auto público de fé realiado em Coimbra, o notavel jurisculto, dr. Francisco Velasco de Gouveia, lente da Universidade. Tinha sido preso em 1631. Foi um auto de fé famoso, pois compunha-se de 87 homens, e 148 mulheres e mais 3 homens, e 3 mulheres que foram relaxados á fogueira, e 2 estátuas. O dr. Francisco Velasco de Gouveia, que era cristão novo abjurou de veemente.

Evoluções políticas

Em menos de dois mezes, o «esclarecido» aspirante de finanças, sr. Manuel José da Costa, fez diversas transformações políticas: Monárquico ferrenho, independente, depois evolucionista e agora unimista!

Qual será, pois, a sua convicção, o seu verdadeiro ideal? Se calhar, democrático. Mas não venha para cá. Deixe o ferrólho em paz...

Levado do diabo

O sr. Antonio Zé disse no Coliseu da rua da Palma que o seu partido é quem governa. Ora se assim é, para que censura o sr. Antonio Zé a obra do actual ministro? Acaso, quando o faz, não se lembrará que se censura a si mesmo?

O sr. Antonio Zé é levado do diabo!...

Em Alcochete

Iniciaram-se hontem n'esta democrática vila as festas cívicas que terminarão amanhã e cujo programa consta d'um luzido arraial, «kermesse», illuminações á moda do Minho, fôgos de artifício e duas corridas de touros, sendo todos estes números abrihantados pela magnifica banda de infantaria 16.

Notas de 20\$000 réis

Mais uma vez lembrámos aos possuidores de notas de 20\$000 réis da antiga chapa, que o prazo para a sua troca termina na próxima quarta feira e que d'ahi por diante, só poderão ser trocadas em Lisboa, no Banco de Portugal.

Melhoramentos

As comissões do Partido Republicano Portuguez, de Aldegalga, reforçaram, ha dias, junto do ministro e dos futuros deputados d'este círculo, os pedidos de melhoramentos para este concelho, ficando já como questão resolvida, entre outros assuntos, a colocação de caixas ou marcos postaes n'esta vila e a baixa das tarifas dos caminhos de ferro, assunto este que já está sendo estudado.

Reunião politica

Reuniram no Dirétorio do Partido Republicano Portuguez, pelas 14 horas de domingo passado, conforme noticiámos no último número d'«O Domingo», as Comissões Municipaes e Paroquias do Partido Republicano Portuguez d'este círculo á execução da Comissão Municipal da vila da Moita, cuja falta justificou por telegrama. Abriu a sessão o membro da Comissão Distrital, nosso amigo José Marinho, que convidou para o secretariado os srs. José Nunes e José Augusto Saloio, secretarios das Comissões Municipaes do Seixal e Aldegalga respectivamente. Uzaram da palavra entre outros oradores os srs. Joaquim Boga, do Seixal; Joaquim Antunes, de Amora; José Cipriano Salgado Junior, de Aldegalga; e Gastão Rodrigues, deputado por este círculo, que apreciaram a questão ha tempos provocada pelo sr. José O'Neill Pedrosa e que cada vez mais vinha prejudicando o Partido Republicano Portuguez.

As Comissões ali reunidas foram todas unânimes em pedir ao Dirétorio fosse demittido do partido o sr. Pedrosa, e n'esse sentido foram aprovadas diversas moções. Em seguida, e por proposta do sr. José Cipriano Salgado Junior, ficou assente que d'hora ávante todas as comissões do círculo se entendessem não só na escolha dos seus representan-

COFRE DE PEROLAS**O LIRIO DE GERMANIA**

*Oh, não! quero antes dar minha piedade
A' singela Justiça, á Liberdade,
Muito cantadas nos idilios novos,
Mas pobres como Job, caluniadas,
Por terem levantado barricadas
Sonhando a grande redenção dos povos!*

*São duas foragidas hoje em dia
E é de revés que as olha a burguezia
Se passam junto d'ela descuidosas,
Sem requintes no trajo, sem fastígio,
Trazendo inda nas faces o vestígio
Das suas grandes luctas dolorosas!*

*Não conhecem da moda as mil insírnias.
Sob uma fôrma escultural de Filias
Sómente as cinge um círculo de luz,
Suavissimo clarão,
Que na fúnebre noite da paixão
Reflétia da face de Jesus!*

*E os Bórgias, os Bourbons, os Torquemadas,
Deixaram-lhes as mãos ensanguentadas
Das algêmas cruéis da escravidão!
Correram toda a escala dos castigos;
—Da fome dos mendígos
Ao fôgo e ao pótro vil da inquisição!*

*Tem sido formidavel a campanha!
Na America, na França, na Alemanha,
Na Hungria, na Polónia, em toda a parte,
Jámais um só momento
A' luz d'um sol vermelho, igneo, sangrento,
Deixou de flutuar seu estandarte!*

*No entanto vão crescendo em luz e em glória!
Agora abrangem quasi toda a história;
Da terra vão tocando quasi ao céu!
E os despóts começam a ter medo,
Ao vêr que elas não cabem no rochedo
Aonde foi ligado Prometeu!*

GUILHERME DE AZEVEDO.

MONTIJO

tes, como em actos políticos de qualquer natureza onde o apoio de todos seja necessario para segurança da Republica. Tomada em consideração a proposta do sr. Salgado logo ali se procedeu á escolha dos dois deputados, o que se fez por escrutinio secreto, recaindo essa escolha nos velhos e dedicadissimos republicanos de sempre, srs. dr. João Tudela, substituto do governador civil de Lisboa, e Francisco Correia de Melo, dirétor geral do commercio e industria.

A sessão encerrou-se ás 18 horas coroada por uma prolongada salva de palmas.

Gregorio Gil

Com fábrica de distillação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores. Ha grainha para vender ao preço de 120 réis os 20 litro.

Prisão

Foi prêso na passada quarta feira acusado do crime de furto a Manuel Miguel da Beira, o trabalhador Carlos de Jesus, de 18 anos de idade, ambos da vila da Moita.

Desastre

Pelas 17 horas de domingo passado, a filhinha mais velha do nosso dirétor, pretendendo tirar da corda da roupa da janela que diz para a quinta do prédio uma toalha que ali tinha a enxugar, por tal fôrma se debruçou que caiu quebrando a côxa esquerda e ferindo-se no queixo. Prestaram-lhe os primeiros socorros os srs. drs. Vitorino da Mota e Manuel da Cruz Junior. Ante-hontem, estes dois clinicos, acompanhados do seu colega, sr. dr. Cesar Fernandes Ventura, colocaram na perna da infeliz criança o aparelho de «Tillaux», serviço que foi cautelosamente feito e que deixa a esperança de que a bondosa Lucinda venha a ficar perfeitamente bem.

Assim o desejámos.

Os Chicos

Houve Chicos e agora também ha Chicos. Os Chicos d'outros tempos fizeram o que quiseram; os Chicos d'este tempo não fazem o que querem. E a razão é simples: E' que os Chicos d'agora, admitindo-se que vejam um pouco mais (?) que os Chicos de outros tempos, veem muito menos que o pôvo que os espreita... sómente para se rir.

E' que as lições não têm sido pequenas.

Nova casa de pasto

O Rocha, antigo empregado da casa de pasto «Pessoa», de Lisboa, acaba de estabelecer-se

de sociedade n'aquella cidade com casa de pasto na rua dos Correeiros, (travessa da Palha) 180 e 182.

Esta nova casa de pasto está muito bem montada e torna-se digna de recomendação pelo esmerado aceio e modicidade de preços por que são servidos todos os seus freguezes. Os seus proprietarios desde já agradecem a todas as pessoas que lhes dêem a honra da sua visita.

Tambem fornecem jantares para fóra de 300 réis para cima.

Manuel D. Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalga.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

Crime de estupro

Acusado do crime de estupro na menor Ana Maria, respondeu no tribunal d'esta comarca no dia 9 e foi condenado na pena de dois anos de penitenciaria ou tres de degredo, Ismael Ribeiro Junior, ambos residentes no sitio da Boroega.

Patriotismo e desinteresse...

Diz-se, e tem seus visos de verdade, que o partido «evolucionista» local vae sofrer uma grande hecatombe com a organização do partido «unimista». E' motivo para extranheza atendendo que com o partido «evolucionista» estavam só individuos cheios de patriotismo e desinteresse...

Pois não eram estes os orneios que dia a dia nos feriam os ouvidos?

Irrigações

Sabemos que a illustrissima edilidade, mercê dos «cuidados» que lhe merece o concelho, está desprovida de «massa» para melhoramentos de vulto e, em face do que fica exposto, lembrámos apenas que se faça ás ruas da vila uma irrigação por semana, por mez, por ano, uma só, para amostra.

O QUE TEM FEITO O GOVERNO DO SR. DR. AFONSO COSTA, COM A COLABORAÇÃO DO PARLAMENTO, A BEM DO PAIZ.

Cessão da contribuição industrial operaria.

Remodelação da contribuição predial, aliviando os pequenos proprietarios e isentando alguns milhares.

Concessão de cem mil escudos á Misericórdia do Porto, para um hospital de convalescentes e tuberculosos.

Estabelecimento de uma Maternidade em Lisboa, para auxilio das mães pobres.

Criação da Albergaria de Lisboa, destinada aos que não têm pão nem teto.

Estabelecimento de um

depósito penal na Figueira da Foz, tendente a colocar os vadios em navios de pesca mercantes.

A cedencia de trezentos mil escudos para aumentar o número de escolas destinadas ao povo.

Inscrição de cinquenta e seis mil escudos no orçamento das Escolas Móveis, ao povo destinadas tambem.

Autorisação para a construção do manicómio Miguel Bombarda.

Aumento de sessenta e sete mil e quatrocentos e cinquenta escudos na verba da Assistencia Nacional.

Criação, para o povo dos campos, de cinco escolas de ensino elemental agrícola, sendo uma d'elas ambulante.

Construção do porto commercial de Leixões.

Concessão da quantia de quatrocentos mil escudos para o porto da Figueira da Foz.

Autorisação do empréstimo de quatro milhões e duzentos mil escudos para obras de viação.

Construção dos caminhos de ferro de Vidago a Chaves, Cerviçais a Miranda, Portimão a Portalegre e Torres, Tomar-Nazareth por Porto de Mós e Batalha com ramal para Leiria.

Autorisação para a construção do caminho de ferro de Ponta Delgada a Vale dos Fornos.

Extinção do déficit orçamental e encerramento do orçamento com *superavit*.

Redução da dívida externa em 55%, de mais de nove milhões de escudos a pouco mais de cinco milhões.

Abolição do sistema dos empréstimos, suprimidos e aumento dos títulos da dívida pública.

Redução das despesas e cobrança melhor das receitas.

Diminuição da taxa do juro.

Resgate, por quatro milhões e duzentos mil escudos, das 72 mil obrigações do Caminhos de Ferro, que representam ouro.

Dificultando a abertura de créditos especiaes e introduzindo uma fiscalisação parlamentar autónoma.

Regularisação da emissão de títulos da dívida pública, por fôrma a só esta poder aumentar mediante prévia autorisação parlamentar, ainda que seja a título de representação da receita.

Saneando os títulos da dívida fundada interna pe-

la supressão da escrita relativa ao imposto de rendimento.

Concessão á camara do Porto dos direitos sobre vinho, geropiga, etc., na importancia de cento e cincoenta e tres mil escudos, para o que foi inscrita no osçamento a verba de quinhentos e quatro mil escudos.

Abolição da portagem de peões na ponte Luiz I. Estabelecimento, no Porto, d'uma filial da Caixa Económica Portuguesa.

Autorisação para construir um liceu no Porto, orçado em cento e cinquenta mil escudos.

A obra do Partido Republicano Portuguez

6 mezes de govêrno

A administração do sr. dr. Afonso Costa

MARINHA

Em 13 de fevereiro de 1913 — Reorganização dos serviços dos departamentos marítimos, capitães e delegações marítimas do continente e ilhas adjacentes. (Não entrou em discussão).

Em 13 de fevereiro de 1913 — Reorganização geral dos serviços de pilotagem das barras e portos do continente e ilhas adjacentes. (Fica para a proxima legislatura).

Em 13 de fevereiro de 1913 — Reorganização dos serviços de pilotagem do porto artificial de Leixões. (Fica para a proxima legislatura).

Em 7 de março de 1913 — Concedendo uma pensão de 355 mensais á familia do maquinista Antunes, falecido no naufragio da «Faro». (Para a proxima legislatura).

Em 7 de março de 1913 — Criando um quadro de praticos para os navios de guerra na costa do Algarve. (Para a proxima legislatura).

Em 25 de março de 1913 — Gratificações dos officiaes reformados e do quadro auxiliar que prestem serviços ao Estado. (Para a proxima legislatura).

Em 1 de maio de 1913 — Reorganizando o quadro do pessoal da fabrica Nacional de Cordoaria. (Para a proxima legislatura).

Em 1 de maio de 1913 — Suspendendo o abono de certas gratificações aos officiaes da armada.

Em 1 de maio de 1913 — Reorganizando o quadro dos medicos navais. (Para a proxima legislatura).

Em 1 de maio de 1913 — Fixando os vencimentos dos officiaes da armada e os das praças de pré, quando na situação de licença. (Para a proxima legislatura).

Em 13 de maio de 1913 — Autorizando o governo a remodelar o regulamento disciplinar da armada. (Convertida na lei de 24 de maio de 1913).

Em 19 de maio de 1913 — Determinando que 50 0/0 do produto das licenças dos vapores de pesca, com redes a reboque, seja destinada ao fundo da Caixa de proteção a pescadores. (Para a proxima legislatura).

Em 22 de maio de 1913 — Considerando em comissão no

ministerio das Colonias só medicos navaes que prestem serviço na Escola de Medicina Tropical. (Compreendida na lei n.º 25 de 8 de 1913).

Em 27 de maio de 1913 — Estabelecendo o direito de apresentação aos fogueiros que prestem serviço nos faroís. (Para a proxima legislatura);

Em 4 de junho de 1913 — Estabelecendo gratificações especiais para as guarnições dos submersiveis. (Convertida na lei de 3 de junho de 1913)

Em 11 de junho de 1913 — Reforma dos officiaes, guardas-marinhas e aspirantes da Armada. (Para a proxima legislatura).

Em 11 de junho de 1913 — Equiparando a gratificação do major-general da Armada á do major-general do Exercito. (Para a proxima legislatura).

Tornando obrigatoria a instalação de aparelhos de telegrafia sem fios nos vapores portugueses com acomodação para mais de 50 passageiros. (Convertida em lei).

ANNUNCIOS

DECLARAÇÃO

Constando-me que alguém, malintencionadamente, procura caluniar-me atribuindo-me a mim a transferencia do 1.º cabo de infantaria da guarda republicana d'esta vila para Setubal, declaro ser puramente falsa tal afirmativa; e, se alguém, fôr capaz de mostrar ser isso verdade, peço que venha á minha presença. No caso contrario autorisa-me a classificar de caluniador todo aquele que se atrever a afirmar tal coisa.

Aldegalega, 13 de agosto de 1913.—*Sebastião Leal da Gama Junior.*

AZEITES, CEREAS E BORRAS

João Carlos das Barreiras, negociante de azeites superiores, cereaes, bõrras de vinho com liquido (compra se d'este artigo desde um litro até á maior quantidade). Aceita negocios de pronto pagamento Rua do Norte, n.º 20—ALDEGALEGA. 641

CAIXOTES

Vende-se, grande porção de caixotes de tabaco vassios a 160 réis cada. Quem pretender dirija-se a Francisco Albino Bruno—Aldegalega.



COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOAO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALEGA

CARRO

Vende-se, um, de molas para uma besta só em boas condições. Trata-se com Cruz Relojoeiro.—Aldegalega.

VINAGREIRAS

vendem-se. Trata-se com Manuel Antonio Moreira Junior, rua do Caes.—Aldegalega.

500 ESCUDOS

Empresta-se esta quantia a quem der hipoteca garantida. N'esta redação se diz.

PORTUGAL FILATELICO

REVISTA mensal dedicada a todos os colecionadores

Fundada em 1 de dezembro de 1909

DIRETOR E PROPRIETARIO

D. de Melo

Redação e administração

Campo de Sant'Ana, 112

BRAGA

VIDA POLITICA

POR

LUIZ DA CAMARA REYS

Redação e administração, rua da Palma, 24, 1.º

Lisbõa

BIBLIOTECA

HISTORICA

Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador 30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36

Lisbõa

Historia da Revolucao Franceza

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!!
200 réis cada volume brochado
300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTECA HISTORICA.

AS SENHORAS

que não sejam bem reguladas, devem tomar a **AMENORRHEINA** que normalisarão o seu fluxo mensal

Dose: 1 ou 2 comprimidos a cada refeição até que as regras menstruaes estejam normalisadas

A opinião da medicina sobre a **AMENORRHEINA**

Não mostramos opiniões de doentes, que todos sabem como em geral são obtidas, mas sim algumas opiniões dos mais distintos medicos do paiz, verdadeiras autoridades, que recomendam a *Amenorrhœina*:

O exm.º sr. dr. Anthero da Silva, distinto especialista de doenças das vias genito urinarias em Lisbõa, diz: «Tenho ensaiado na minha clinica os comprimidos de Amenorrhœina, os resultados obtidos têm ido além da minha expectativa, pelo que só tenho que congratular-me».
Lisbõa a) Anthero da Silva.

O exm.º sr. dr. Americo Monteiro de Matos, distinto clinico em Paços de Ferreira, diz: «Obtive maravilhosos resultados com a Amenorrhœina. Aparte algumas dôres no ventre, os efeitos foram rapidos e satisfatorios».
Paços de Ferreira
a) Americo M. de Matos».

O exm.º sr. dr. Joaquim Antonio Salgado, distinto clinico em Lisbõa, diz: «Tenho usado com frequencia os comprimidos de Amenorrhœina, que me têm dado excelentes resultados».
Lisbõa a) Joaquim A. Salgado.

O exm.º sr. dr. Berlarmino Pereira, distinto médico em Setubal, diz: «Tenho empregado os comprimidos com manifesta ventagem, especializando a a Amenorrhœina...»
Setubal
a) Berlarmino Pereira.

O exm.º sr. dr. José de Figueirinhas, distinto clinico no Porto, diz: «E' com o maior prazer que o felicito pelos preparados que sob a sua sãbia direção tão magnificos resultados me têm dado na clinica. Deverei especialisar aqueles que mais repetidas vezes tenho indicado, a Amenorrhœina, Carvão e Tonicina»
Porto a) José de Figueirinhas.

O exm.º sr. dr. João Blaize de Oliveira e Castro, distinto medico em Bucelas, diz: «Declaro que os comprimidos de Amenorrhœina, deram vantajosos resultados no caso patológico para que estão indicados, dando preferencia a esta preparação por ser mais agradavel para os doentes».
Bucelas
a) João B. de Oliveira e Castro.

A' venda em todas as boas farmacias.

PREÇO DE TUBO 31 CENTAVOS

Depósito geral em Lisbõa:—Neto, Natividade & C.ª—Rua Jardim do Regedor, 19. Depósito no Porto—Antonio M. Ribeiro — Rua S. Miguel, 27. Depósito em Coimbra—Dragaria Vilaça—R. Ferreira Borges.

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da creança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando — Onde principia e onde acaba Deus — A preocupação da humanidade — A Biblia, a História e a Filosofia — A terra segundo os sábios — Os crimes do Deus Biblico — O diluvio dos hebreus — A Biblia é o livro mais immoral que ha — Julgamento do Deus da Guerra — Eurch!-Jerichó — O egito histórico até ao exodo do povo de Moysés — Filosofando — Filosofando e continuando — Deuzes e religiões — Autos de fé, tormentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão — A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 REIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinaturas, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira — Jôgo da Bola — OBIDOS.

Formicida ROSINE

Baratas, formigas, mósas desaparecem rapidamente com uso do *Formicida ROSINE*.
Unico depositario em Aldegalega: SEVERO DAS NEVES GOUVEIA

Rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75

Preço do frasco 200 réis.

Desconto aos revendedores.



LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA - 18

ALDEGALEGA

631



CAZA COMERCIAL

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser *MEMORIA* e das afamadas bicyclettes *Clement*, *Gritzner* e *Memoria* e motocyclettes *F. N.* 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanais de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 - RUA DA CALCADA - 12

ALDEGALEGA



642

CASA COMERCIAL

DE

JOÃO SOARES

Monstruoso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas.

Artigos diversos de FANQUEIRO e RETROZEIRO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 - Rua Almirante Candido dos Reis - 2

1 - Praça da Republica - 1

ALDEGALEGA

667

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memorandums, faturas, prospectos, progra-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel comercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Encarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis a cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e máquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

Aldegalega

A EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA

O XIII volume da «Biblioteca de Educação Moderna», EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA, é extractado da grande obra do eminente sabio, Gustavo Le Bon «O homem e a sociedade», publicada em 1881, edição inteiramente esgotada.

Sabe-se que no começo da sua existencia o homem e os demais seres vivos são constituídos por uma simples célula extremamente pequena, e que, por efeito de metamorfoses insensíveis, esta célula transforma-se dentro em pouco em um ser completo. Somente seguindo todas as transformações, que separam os dois termos da série, a célula e o homem, é que se alcança a compreensão como este pode derivar-se d'aquella. No presente volume, esta doutrina, vista a data da publicação da obra, foi preciso remodelar em harmonia com a ciencia contemporanea, estudando-se as alucinações transformações, acompanhando as passo a passo.

Basta enumerar os capitulos da obra, para se apreciar a sua importancia.

Livro primeiro

PRELIMINARES

Capitulo I=O Universo.
" II=A Matéria.
" III=As torções.
" IV=Leis do desenvolvimento dos seres.

Capitulo V=Limite e valor dos nossos conhecimentos.
Capitulo VI=A primeira de todas as causas.

Livro segundo

EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA

Capitulo I=Organisação da matéria - A vida.
Capitulo II=Desorganisação e circulação da matéria - A morte.
Capitulo III=Origem e successão dos seres.

Capitulo IV=A luta pela existencia e transformação dos seres.
Capitulo V=Os antepassados do homem.

Volumes publicados

- I - A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II - SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III - DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV - NÃO CREIO EM DEUS, por Fimótheon.
- V - A VIDA NOS ASIROS, por Flammarion.
- VI - HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII - AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humac.
- VIII - NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.
- IX - AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Santyves.
- X - O AMOR ATRAVEZ DOS TEMPOS, por Emile Laurente e Paul Nagour.
- XI - PROBLEMAS SOCIAES, por Gustavo Molinari.
- XII - SINDICALISMO E GREVE GERAL, por José Prat e Aristides Briand.
- XIII - EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA, por Gustavo Le Bon.

Preço de cada livro: brochado, 200 réis! Encadernado, 300 réis! A venda em todas as Livrarias e Agentes das provincias. Remettem-se, pelo correio, mediante a sua importancia. Estrangeiro, acresce o porte e registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, 44 - LISBOA.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas e prichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pode existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas. - O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc. - O 2.º vol., tambem de 176 pag., trata da «descrição botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazil-lras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se á venda nas principais livrarias do reino, das Indias, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA - Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216 B - Lisboa.

O AMOR ATRAVEZ DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume desta «biblioteca» e consiste um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias occultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capitulos:

«Duas palavras sobre Ocultismo - As religioes e o amor - O amor e os anjos - Satanaz e o amor - Satanismo e demonolatria - A posse diabólica - As ceremonias do Sabbat - A missa negra - A redenção da mulher - Os bispos de Satanaz - O vampirismo - Os encantamentos - Os filtros afrodisiacos - A evocação dos mortos - A arte talismânica no amor - A linguagem das flôres - A adivinhação em amor - A astrologia e o amor - Os sonhos e o amor - A musica e a dança no amor».

Por este simples annuncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro desta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial - o doutor Emile Laurent e Paulo Nagour - concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal, brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, 44 - LISBOA.

NOVO MUNDO

Illustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 paginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º - Lisboa.

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal.

R. Diario de Noticias, 93

LISBOA